

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- O texto do Baptismo do Senhor compromete-nos sinceramente com a Justiça que deve ser cumprida. Portanto, será importante recordar-nos os actos de justiça pessoal com os nossos familiares, amigos, conhecidos, que devemos melhorar.
- Fazer um bom exame de consciência sobre nossos pecados pessoais e aproximar-se do sacramento da Reconciliação o qual renova nosso baptismo.

Propostas comunitárias

- Dialogar com teu/tua grupo/família sobre as acções injustas, da sociedade de hoje, que devem ser melhoradas e "inseridas" no amor de Deus;
- Como podemos, como grupo/família, mudar alguma destas situações?
- Conhecendo algumas pessoas que não receberam o Baptismo, convidá-las e "apadrinhá-las" para que estas possam recebê-lo. O mesmo para a Confirmação do Baptismo.

Cântico: Anunciaremos teu reino (Laudate 153)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 12 de Janeiro de 2014

Baptismo do Senhor Ano A

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Deus está aqui (Laudate 278)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Espírito Santo, dou-me a ti. Toma posse de mim, conduz-me em tudo e faz com que viva como filho de Deus, como membro de Jesus Cristo, e como quem, por ter nascido de Ti, te pertence e deve estar animado, possuído e conduzido por Ti. *Ámen.*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 3,13-17

Leitura do Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo,

Jesus chegou da Galileia

e veio ter com João Baptista ao Jordão,

para ser baptizado por ele.

Mas João opunha-se, dizendo:

«Eu é que preciso de ser baptizado por Ti,
e Tu vens ter comigo?».

Jesus respondeu-lhe:

«Deixa por agora;

convém que assim cumpramos toda a justiça».

João deixou então que Ele Se aproximasse.

Logo que Jesus foi baptizado, saiu da água.

Então, abriram-se os céus

e Jesus viu o Espírito de Deus

descer como uma pomba e pousar sobre Ele.

E uma voz vinda do Céu dizia:

«Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

Antes de começarmos a meditar esta passagem do Evangelista Mateus é importante entendermos a que comunidade se dirigia. Os estudiosos dizem-nos que Mateus quer tornar presente, em forma narrativa, todos os aspectos importantes da vida de Jesus, da sua

origem judaica ao complemento da lei, os seus grandes discursos até a sua morte e ressurreição.

Mateus quer apresentar à sua comunidade um Jesus em quem se cumprem todas as Escrituras. Esta comunidade é precisamente uma comunidade onde há judeus que se converteram ao cristianismo, porém existem também gregos de cultura helénica, que se incorporaram na fé cristã. A comunidade precisa saber se deve continuar com o culto judaico ou separar-se definitivamente dele. Mateus marca a continuidade existente, visto que Jesus cumpriu a história de Israel, enquanto história de salvação.

No texto que lemos Jesus aproxima-se de João para ser baptizado no Jordão.

Porém é curioso vermos que todos os que estavam na fila, para serem baptizados por João, iam confessando os seus pecados. E nesta mesma fila estava Jesus, o único que não tem pecado algum. No seguimento do texto Mateus apresenta um diálogo único, entre Jesus e João Batista, que não está presente nos outros evangelhos:

Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de baptizado por Ti, e Tu vens ter comigo?».

Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça»

A palavra justiça é chave em Mateus, porque justo é sinónimo de santo e isto é, buscar a santidade e o cumprimento do que Deus, o Pai nos pede. Jesus no Sermão da Montanha promete a felicidade aos que buscam a justiça... Sem excepções Jesus diz-nos que todos devemos submeter-nos à vontade do Pai, inclusive o Filho. Obedecer às Escrituras, na fidelidade e justiça, é o que assegura a vitória sobre o mal, o pecado, a morte. A justiça é fazer a vontade de Deus em todas as esferas da vida, tanto individual quanto social. E Jesus, ao inaugurar uma nova aliança, inaugura uma justiça nova.

O texto é claramente uma manifestação da Trindade, tema presente também em Mateus. Ali estão todas as Pessoas Divinas actuando simultaneamente. O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Perguntas para a leitura pessoal

- Quem era João e o que fazia?
- Quem eram os que faziam fila no rio Jordão?
- O que Jesus fazia na fila dos pecadores?
- Por que João não queria baptizar a Jesus?
- O que Jesus disse a João para convencê-lo de batizá-lo?
- O que aconteceu no céu neste momento? O que significou?
- Quem desceu sobre Jesus? O que significou?
- Que voz foi escutada? Qual o significado destas palavras?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Diante deste texto tão importante devo perguntar-me:

- Reconheço-me pecador e estou na fila dos pecadores que necessitam da Graça de Deus ou sou soberbo e creio que Deus deve perdoar aos demais sem contar os meus próprios pecados?
- O que é que Jesus quer dizer-me quando Ele, que não tinha pecado, se colocou na fila dos pecadores?
- Às vezes sou como João e não quero fazer o que Jesus me pede?
- O que significa para mim hoje cumprir a justiça de Deus?
- Qual é a vontade de Deus em que resisto cumprir?
- Por que me custa tanto cumprir esta vontade do Pai?
- O que posso fazer para melhorar esta situação?
- Reconheço que Jesus é meu salvador ou Ele é somente uma figura importante na história?
- Deixo que o Espírito Santo me guie por seus caminhos?
- Tenho o meu coração e a minha mente dispostos a escutar a voz do Pai que me faz reconhecer Jesus como seu único Filho?
- Disponho na minha vida de momentos para escutar Deus e busco cumprir a sua vontade?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Pai de Jesus e nosso Pai, nós Te damos graças pelo baptismo de Jesus no Jordão, porque nele nos revelaste a nova humanidade, da qual Jesus é a cabeça. Faz de nós também teus filhos bem-amados e cumula-nos com o teu Espírito.

Nós Te pedimos pelos novos baptizados, pelos padrinhos e madrinhas, pelos pais e pelas equipas que asseguram a preparação para o baptismo.

*Cântico: **Baptiza-me Senhor** (Laudate 169)*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Interiorizar a mensagem do Baptismo é recordar que estamos imersos no mistério de Deus. Por isso, propomos para estes dias, a contemplação a partir da repetição de algumas frases como estas:

Imerge-nos no teu amor Senhor...

Imerge-nos na tua justiça Senhor...

Imerge-nos no teu mistério Senhor...

Que possamos ver os nossos pecados como tu os vês, para que confessando-os fiquemos inseridos no teu amor.